



# HEPATITE C E HIV

## O que é Hepatite C?

O HCV (vírus da hepatite C) é transmitido através de sangue infectado. Compartilhar instrumentos como agulhas ou seringas também representa um grave risco de transmissão da Hepatite C. A relação sexual não é um mecanismo muito freqüente de transmissão do vírus C, a não ser em condições especiais.

A hepatite se dissemina mais facilmente que o HIV. Nos Estados Unidos, a quantidade de pessoas com hepatite C é quatro vezes maior que o número de pessoas portadoras do HIV. Você pode estar infectado com o HCV e não ter consciência disso. Aproximadamente 15% das pessoas eliminam o vírus sem tratamento, acontecendo a cura espontânea da infecção. Os outros 85% desenvolvem a forma crônica com a infecção persistente. A hepatite C crônica geralmente apresenta poucos ou nenhum sintomas. As manifestações clínicas costumam aparecer em fases adiantadas da lesão hepática.

## Como se diagnostica?

Quando o vírus C acomete o fígado, os exames de função hepática apresentam valores anormais. Veja a folha A5 para maiores informações. A elevação das enzimas hepáticas significam lesão no tecido hepático.

Ainda que seus exames da função hepática sejam normais, o vírus C pode ter começado a lesionar seu fígado. Se você é HIV positivo, é importante fazer o exame para hepatite C (anti-HCV), especialmente se você tiver compartilhado instrumentos para uso de drogas.

Os exames de sangue, tanto para a hepatite C quanto para o HIV, são similares. Os dois buscam sinais de que seu sistema imunológico esteja atacando o vírus (produção de anticorpos) ou determinam a presença do vírus (PCR qualitativo do HCV). A folha C6 oferece mais

informações sobre o exame da carga viral do HIV.

Alguns médicos indicam a realização da biópsia hepática. O médico retira uma amostra das células do fígado, utilizando uma agulha fina e estas são observadas ao microscópio. A biópsia evidencia o grau de dano hepático causado pelo HCV.

## Como se administra o tratamento para a Hepatite C?

A maioria dos casos de hepatite C tratados com interferon, imediatamente após a infecção, evoluem para a cura. Lamentavelmente, os sinais da hepatite C são semelhantes aos da gripe e, na maioria dos casos, o diagnóstico da hepatite C ocorre somente anos após a infecção inicial, já como portador crônico.

O primeiro passo no tratamento da hepatite C é identificar a cepa com a qual se está infectado. Existem seis variedades conhecidas de HCV, chamadas genótipos. A maioria das pessoas tem o genótipo 1. O genótipo 1 é mais difícil de tratar que o genótipo 2 ou 3.

O tratamento que tem sido utilizado normalmente no combate da hepatite C inclui uma combinação de interferon e ribavirina. O interferon deve ser injetado abaixo da pele (subcutâneo) três vezes por semana; e a ribavirina, disponível em comprimidos, deve ser tomada duas vezes por dia. Esses medicamentos possuem efeitos colaterais sérios, incluindo sintomas de gripe, irritabilidade, depressão, contagem baixa de glóbulos vermelhos (anemia) ou de glóbulos brancos (leucopenia).

A Ribavirina pode causar sérios defeitos de malformação. As mulheres não devem usar ribavirina nos 6 meses anteriores ao início de uma gestação, nem durante a gravidez. Os homens não devem usar ribavirina, pelo menos durante os seis meses anteriores de suas esposas ficarem grávidas.

Uma nova forma de interferon chamada "interferon peguilado" foi autorizada para o tratamento da hepatite C no ano de 2001. O interferon peguilado permanece no sangue por mais tempo e só exige a aplicação de uma injeção por semana. O interferon peguilado aparenta ser mais potente que sua fórmula original. Também pode ser combinado com a ribavirina.

O tratamento da hepatite C geralmente tem duração de 6 a 12 meses, dependendo do genótipo. Depois do tratamento, aproximadamente 40% dos pacientes apresentam uma carga viral indetectável para o HCV. Isso significa que a quantidade de HCV no sangue é demasiadamente baixa para que o exame possa detectá-lo.

As pessoas que ainda apresentam níveis detectáveis de HCV, mesmo após o tratamento, devem continuar com doses de interferon mais baixas. Isso é chamado de "terapia de manutenção".

Vários fatores contribuem para o êxito do tratamento da hepatite C: ter hepatite C dos tipos 2 ou 3, apresentar uma carga viral baixa para o HCV, iniciar o tratamento antes que ocorra dano hepático, ser mulher, ter menos de 40 anos de idade, e não consumir álcool.

## É possível prevenir a Hepatite C?

Apesar da existência de vacinas contra as hepatites A e B, não existe uma vacina para a hepatite C. A melhor maneira de prevenir a infecção pelo HCV é evitar a exposição a sangue infectado. Se você não compartilha instrumentos para uso de drogas e evita o contato com sangue de pessoas infectadas com hepatite C, seu risco de se contaminar é menor.

## Hepatite C e HIV

O fato do HIV e do HCV se transmitirem através do sangue infectado faz com que muitas pessoas se infectem com ambos os vírus. Isso é chamado de co-infecção. O vírus C não agrava a doença causada pelo HIV e não interfere na ação dos medicamentos anti-retrovirais.

- Em pessoas com HIV, a hepatite C pode ser mais séria e causar dano hepático mais rápido.
- As pessoas HIV positivas têm mais possibilidades de transmitir o vírus da hepatite C a outros, pois apresentam a carga viral de HCV mais alta.

- Os medicamentos utilizados no tratamento do HIV podem causar dano ao fígado. No entanto, não sabemos se estes agravam a hepatite C.
- A Ribavirina aumenta os níveis de ddl no sangue. Se você toma ambos os medicamentos, deve prestar atenção ao surgimento de qualquer sintoma de efeitos colaterais por ddl.
- Se alguém cumpre com os requisitos do tratamento para o HIV de acordo com os guias de tratamento e tem um caso leve de hepatite C, deve ser priorizado o tratamento da infecção pelo HIV.

- No entanto, se o HIV não requerer tratamento imediato (porque a contagem de células T CD4 está alta e a carga viral é baixa), então é melhor tratar primeiro a hepatite C. Dessa forma, o fígado estará em melhores condições para tolerar os medicamentos anti-retrovirais.

O tratamento simultâneo da infecção pelo HIV e HCV é complexo. Assegure-se de que seu médico tenha experiência com as duas doenças.

### Resumindo

O número de pessoas que apresenta hepatite C, mas desconhece sua existência, supera o de portadores do HIV. A hepatite C pode estar presente por anos e prejudicar o fígado, antes de causar problemas aparentes.

Estima-se que até 40% dos pacientes infectados pelo HIV apresentem também infecção pelo vírus B e/ou C.

A infecção pelo HIV pode agravar a hepatite C. A hepatite C prejudica o fígado, o que pode dificultar o metabolismo dos medicamentos anti-retrovirais. As pessoas HIV positivas devem fazer exame para detectar a hepatite C, já que o tratamento precoce é mais efetivo.

O tratamento em pessoas portadoras da Hepatite C e HIV é complexo. Essas pessoas devem consultar um médico que possua conhecimento sobre ambas as doenças.